

Delfim: Déficit é o problema

Curitiba — O acordo para a renegociação da dívida externa de curto e médio prazos vai trazer de volta os investimentos estrangeiros à economia brasileira. A previsão não é de autoria de nenhum membro da equipe econômica do Governo, mas do ex-ministro e deputado Delfim Netto (PDS/SP), que participou ontem em Curitiba do III Congresso Brasileiro de Executivos Financeiros. Segundo Delfim, a retomada dos investimentos depende agora de algumas «condições», como a contenção do déficit público e o combate à inflação.

Delfim elogiou o acordo com os credores externos, dizendo que ele «é um grande criador de expectativas e de fatos concretos para a retomada de investimento», pondo fim «a um impasse de 6 anos entre o Brasil e a comunidade econômica internacional». Na palestra que proferiu aos executivos financeiros, o deputado atribuiu boa parte da responsabilidade pela demora de um acordo sobre a dívida externa à moratória declarada em fevereiro do ano passado, durante a gestão de Dilson Funaro. «Foi um ato de desespero de um Governo que foi

Arquivo/17-3-87



Delfim: acordo é benéfico

incapaz de administrar seu caixa», frisou.

O III Congresso Brasileiro de Executivos Financeiros termina hoje à tarde, com a presença do ministro Mailson da Nóbrega, da Fazenda, que falará sobre o tema «A Política Econômica Brasileira e as Oportunidades Empresariais».